

Thiago Ribeiro Almeida - Minha Sampa 2

Tom: C
Intro: G D G

Cresci correndo pelas ruas da cidade
 Encontrei realidade, em toda imensidão,
 Ela é gigante, e também é muito bela
 Uma cidade daquelas, pra sempre no coração
 Caminhar pela Paulista é uma loucura
 Muita gente a procura de uma vida melhor
 Trabalham muito, ganham pouco, se dedicam
 Ficam loucos, e o governo leva tudo na maior
 São muitas ruas, grandes avenidas nuas
 No meio da madrugada ou no jogo do timão
 Metrô lotado, a qualquer hora do dia
 Sempre aquela correria, pra pegar logo o ônibus
 Eu tive que sair, mas to voltando
 Pra casa eu to voltando, e de lá não saio mais
 Seria bexxta se eu fosse outra vez pra muito longe

Do refúgio, minha calma, minha Paz
 Vários lugares esquecidos, nascem becos e vielas
 Todos chamam de favelas, e também tem muita ocupação
 E um pouco mais adiante, logo ali, não tão distante
 Um bairro rico, muito luxo, muito carro e também muita mansão
 Tem muitos parques, que na verdade são poucos
 Comparados com o tanto de gente que vive ali
 Também tem bares, de todos os tipos tem
 Baladas para todo mundo, bora lá se divertir
 Eu a chamo de minha Sampa, o Zé chama de Paulina
 Vinte e cinco é a China, e pra sambar la no Bixiga é a Vai-Vai
 Represas viram praias num fim de semana ensolarado
 É gente para todo lado, até pra dentro de shopping o povo vai
 Eu tive que sair, mas to voltando
 Pra casa eu to voltando, e de lá não saio mais
 Seria bexxta se eu fosse outra vez pra muito longe
 Do refúgio, minha alma, minha Paz

Acordes

